

Li Jing olhou para o céu, onde a figura determinada de Nezha surgia na tela celestial, e sentiu um frio na espinha. Ao mesmo tempo, a raiva tomou conta dele. Seus olhos arregalados e o rosto vermelho, ele berrou: — Olhem só esse filho rebelde, querendo matar o próprio pai! Um completo desrespeito! Peço que o rei o condene à morte! O Imperador Xin, sentado em seu trono, franziu a testa e encarou a tela com severidade: — Esse comportamento é arrogante demais, vai contra os princípios do Céu e da Terra. Não pode ser perdoado! Os ministros ao redor não perderam tempo em concordar, condenando o ato de Nezha como uma traição sem igual. — Li Jing pode ter falhado como pai, mas isso não é desculpa para Nezha tentar matá-lo! — Isso é pior que rebeldia, é uma afronta à própria natureza! O salão do palácio fervilhava com acusações contra Nezha. [...] [Como o maior rebelde do Reino Celestial, Nezha tinha uma origem extraordinária: ele era a reencarnação da Pérola Espiritual, uma essência divina sob os cuidados da deusa Nüwa.] [Ficou no ventre da mãe por três anos e seis meses até vir ao mundo. Mas Li Jing, achando-o um monstro por nascer dentro de uma esfera de carne, quase o matou com uma espada.] [Depois de nascer, o Mestre Taiyi, do Monte Qianyuan, o encontrou, batizou-o como Nezha, tomou-o como discípulo e lhe deu como presentes a Faixa Celestial e o Círculo do Céu e da Terra.] [Quando cresceu, Nezha, de personalidade rebelde e justa, enfrentou o terceiro príncipe do Dragão por suas maldades, invadiu o Palácio do Dragão e o esfolou vivo.] [O Dragão-Rei Ao Guang, furioso, foi castigado por Nezha e então se aliou a outros reis-dragões para ameaçar a cidade de Chentang, inundando-a.] [Para salvar o povo, Li Jing decidiu matar o próprio filho. Mas Nezha, consumido pela fúria, escolheu um caminho radical: cortou sua própria carne para devolvê-la à mãe e arrancou seus ossos para entregá-los ao pai, renunciando a toda ligação familiar antes de tirar a própria vida.] [...] O público de todos os mundos ficou chocado com a brutalidade de Nezha. — Ele devolveu até o sangue e a carne! Que pessoa implacável para romper laços assim! — Cortar a própria carne e arrancar os ossos... Isso deve doer mais que o pior dos infernos! — Não é à toa que dizem que ele é o maior rebelde! Quem teria coragem de fazer isso? [...] No mundo da Nova Lista dos Deuses, na Cidade do Mar do Leste, Ao Bing e seu pai, Ao Guang, olhavam para o céu, onde a aura intimidante de Nezha brilhava. Mesmo cheios de ódio, seus olhos revelavam um medo profundo, incapazes de encarar seu olhar. Ao Bing tremia incontrolavelmente, os dentes batendo: — Ele é louco... Louco a ponto de me assustar. Esse Nezha era muito pior que o Nezha da Lenda da Semente Demoníaca. Um único olhar seu já dava pesadelos. Ao Guang, com um rosto sombrio, murmurou entre os dentes: — Um homem que mata a si mesmo... Como não ter medo de um inimigo assim? A voz deles carregava um temor incontestável. Nezha, selvagem e destemido, era uma sombra que jamais conseguiriam apagar. [...] No mundo das Lendas de Nezha, no Palácio do Dragão, Ao Bing ficou tão apavorado depois de ver o que Nezha era capaz no céu que perdeu completamente a coragem. Ele jogou o porquinho que havia sequestrado para o ministro Tartaruga: — Rápido, ministro Tartaruga! Devolva esse amigo do Nezha agora! Não quero me meter com esse monstro! Depois, correu para se esconder nos cantos do palácio, encolhido e trêmulo. — Não vou mais sair daqui... Nem vou provocar o Nezha. Ele não vai me matar, né? Seus sussurros eram cheios de medo. Como um príncipe dragão fracassado como ele poderia desafiar alguém que esfolava a si mesmo? Atrás dos corais, Nezha e a Pequena Dragôa riram à vontade, celebrando com um cumprimento. — Vitória fácil! [...] [Depois de morto, Li Jing destruiu o templo onde Nezha esperava renascer, deixando sua alma sem um lar.] [A alma de Nezha encontrou o Mestre Taiyi, que lhe deu um novo corpo feito de raízes de lótus. Renascido, Nezha recebeu uma lança flamejante e rodas de fogo.] [Sua primeira ação foi buscar vingança. Li Jing não conseguiu enfrentá-lo, e o Mestre Randeng precisou usar uma torre dourada para subjugá-lo, forçando Nezha a reconhecer a torre como seu "pai". A torre foi entregue a Li Jing para se proteger.] [Se a torre está com ele, Nezha o chama de pai. Sem ela? Só resta a morte.] [...] Depois de conhecer toda a história, o público entendeu finalmente o ódio que Nezha nutria por Li Jing. — Agora tudo faz sentido! — Li Jing foi cruel demais! Nezha já tinha devolvido carne e osso, e ele ainda destruiu o templo? Isso é coisa de inimigo! — Claro que Nezha queria matá-lo! Li Jing só colheu o que plantou! — Pobre Nezha... Que pai faria uma coisa dessas? A multidão declarou abertamente sua repulsa por Li Jing. Vendo seu triste destino nos outros mundos, os Li Jings presentes estavam apavorados — especialmente os que maltratavam

Nezha. Já os que amavam o filho de verdade não tinham medo. [...] [28] "Quem se rebelar contra o Céu, eu ajudo!" - A Fúria do Imperador de Jade: "Isso é traição!" No mundo da Lista dos Deuses, em Zhao Ge, os ministros não poupavam críticas a Li Jing. O ministro Wen Zhong gritou, apontando para ele: — General Li, você foi desumano! Nezha já estava morto, e você ainda perseguiu sua alma? Não admira que ele te odeie! Os outros não ficaram para trás: — Não se trata um filho assim! — Não é surpresa que Nezha tenha sido tão cruel com você! — Você não merece ser chamado de pai! O Imperador Xin, com um semblante gélido, declarou: — Li Jing, a responsabilidade é sua. Apesar das acusações, Li Jing não se intimidou. Mas ao pensar que Nezha era poderoso, impiedoso e agora seu inimigo jurado, o sangue gelou em suas veias. Seu rosto empalideceu, o suor escorreu, e seu coração se encheu de arrependimento e terror. Capítulo Adaptado para o Português Brasileiro- Se continuar teimando nesse caminho, vai acabar se perdendo! - Yin Shiniang agarrou a gola de Li Jing com força, os olhos cheios de lágrimas, a voz carregada de raiva. Li Jing, lembrando tudo o que havia feito antes a Nezha, sentiu o peso dos seus erros. Baixou a cabeça, arrependido, e confessou: - Eu reconheço meu erro. Por favor, não puna o Nezha, Seu Majestade. Se há castigo, que caia sobre mim. No íntimo, ele jurou nunca mais agir impulsivamente contra o filho.... Mundo dos "Cem Mil Piadas Sem Graça", Fortaleza Chentang. O Rei Dragão olhou para Li Jing com um misto de pena e desdém: - Li Jing, você é mesmo digno de pena. Parece que a desgraça não poupa sua família. Li Jing arregalou os olhos ao ver Nezha e outro "Li Jing" em conflito, prestes a se tornarem inimigos. Mas, em vez de medo, uma risada contida surgiu em seu peito. Acariciando o queixo, murmurou consigo mesmo: - Não dá para culpar o Nezha. A falha é do outro Li Jing. Errou? Que admita. Merece levar a bronca? Que encare de pé. Seu amor pelo filho era vasto como o mar. Como poderia temer a rivalidade de Nezha?... [Sistema: Nezha, já nascido com força sobre-humana, renasceu após a morte e adquiriu poderes divinos — três cabeças e seis braços, além de artefatos como a Corda de Subjugar Demônios, o Manto de Chama dos Nove Dragões, as Espadas Yin-Yang e o Tijolo de Ouro.] [Sistema: Armado até os dentes, Nezha não temia mais nada neste mundo.] [Sistema: Daí em diante, Nezha agiu com bravura e determinação, dedicando-se a caçar criaturas malignas.] [Sistema: Tornou-se o maior algoz do Céu e o rebelde supremo dos Três Reinos.] [Sistema: Quem se levantasse contra o Céu ganhava sua ajuda — ele se meteu em várias revoltas no Palácio Celestial.] [Sistema: Não importava quem fosse: se desafiasse o Céu, Nezha aparecia para dar pitaco. O Imperador de Jade já não sabia mais o que fazer com ele.] ... Os deuses de vários mundos, ao saberem das intervenções de Nezha, primeiro ficaram chocados... depois não seguraram o riso. - Esse sim é o maior rebelde! Meteu-se em várias rebeliões contra o Céu! - gargalhou um. - Olha só a cara de desaforado! Faz sentido que desafie os superiores assim! - comentou outro. - Coitado do Céu, virou alvo de tanta baderna! Quando a notícia chegou aos ouvidos dos Imperadores de Jade de outros mundos, a reação foi unânime: fúria. Achavam que Nezha era só um filho desobediente ao pai... mas agora, até o Céu virou alvo do desprezo dele! Participar de tantas revoltas? Era pura dinamite com pavio curto! ... Mundo Pré-Lótus Mágico, Montanha Qianyuan. O imortal Taiyi Zhenren quase desmaiou ao saber das inúmeras rebeliões de Nezha. - Seu insolente! Pra que se meter nessas confusões?! - berrou, esfregando a barba, os pés batendo no chão como se o chão queimasse. Uma revolta já era demais... mas várias? Do lado, o imortal Yuding Zhenren apontou para Taiyi, rindo sem pudor: - Hahaha! Taiyi, olha só o que seu pupilo mimado aprontou! - Filho malcriado, culpa do pai. Como mestre, você é responsável por ele! - Yuding balançou o leque de cavalo marinho com ar de deboche, o sorriso tão largo que quase alcançou a nuca. Taiyi Zhenren só conseguia andar de um lado para o outro, frenético.